

SENTIR (quebra-gelo)

Você já duvidou de Deus? Do que Ele é capaz de fazer e do Seu amor?

APRENDER

A Bíblia, em Salmos 32:8, nos ensina que o nosso Deus é um Deus pessoal, relacional. Ele criou o mundo, criou a nós e deseja ter intimidade e relacionamento conosco.

Mas, muitas vezes, quando estamos debaixo de pressão, dores e problemas acabamos duvidando de Deus. Pensamos que Ele nos abandonou, questionamos onde Ele está, se está nos vendo ou se esqueceu de nós.

Você já pensou assim?

Muitas vezes condicionamos o amor de Deus às situações que dão certo (ou não) na nossa vida. Mas quando a vida se torna difícil – e sempre haverão momentos assim – a maneira como reagimos pode nos aproximar ou enfraquecer nossa intimidade com Jesus. E o relacionamento mais importante das nossas vidas é com Deus, o Pai.

Os momentos de dificuldade são os que mais precisamos de direção divina. É preciso confiar, é preciso ter fé nesses momentos de dificuldade.

Então, confiaremos em Deus, que é bom, mesmo quando a vida não for boa?

Nossa reação à dor e aos desafios da vida determina o nosso futuro. Creia em Deus, o seu Pai, que te ama e que pode transformar essa situação para melhor! Em meio às lutas, quando precisar de direção divina, creia em Deus!

REFLETIR

O que fazer, então, quando vier a tempestade, as dificuldades e pressões?

Marcos 4:35-41 conta o momento quando Jesus pediu para que os discípulos entrassem no barco para atravessarem para o outro lado do mar. No outro lado do mar, Jesus encontraria o endemoninhado gadareno – Jesus sabe que há alguém lá que precisa dele, precisa de libertação e cura, **mas é preciso atravessar o mar**. A ideia de pegar o barco foi de Jesus, os discípulos não sabem de tudo, mas Jesus sabia.

No momento que a tempestade vem, os discípulos logo acordam Jesus e lhe perguntam: “Vamos morrer! O Senhor não se importa?” (v. 38). **Como você reagiria se estivesse no barco? Você também iria acordar Jesus?**

Depois que os discípulos expressaram seu temor e falta de confiança, Jesus se levantou e fez algo que fazia com frequência: realizou um milagre. Repreendeu o vento e as ondas. Disse à tempestade furiosa: “Aquiete-se! Acalme-se!”. E no mesmo instante tudo ficou calmo de novo.

Então Jesus voltou a atenção para os discípulos e fez uma das perguntas mais importantes que podia fazer. “[...] ‘Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?’ ” (Marcos 4.40). Era quase como dizer: “Sério mesmo? Já não deveriam me conhecer a esta altura? Acha mesmo que eu deixaria alguma coisa acontecer a vocês aqui no mar?”.

Nós, como os discípulos, diante de uma situação difícil da nossa vida, na tempestade, perguntamos: “Deus, o Senhor não está vendo? O Senhor não se importa?”. Como fez os discípulos, Jesus faz o mesmo conosco: Ele se levanta e opera um milagre em nossas vidas!

Você já se viu numa situação sem saída, sem esperança?

Jesus está no barco, Ele pode resolver. Talvez ele indague para você: “Por que você tem tanto medo? Por que duvida da minha bondade? Por que tenta fazer tudo por si mesmo? Por que não confia em mim?”. Se Ele está no barco, não importa o que virá, Ele já sabe o que fazer e como solucionar! Jesus conhece sua dor, converse com Ele, exponha seu coração, fale francamente!

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Na tempestade, lembre-se de duas coisas muito importantes:

1. A presença de Jesus sempre está com você, não importa o quão solitário você se sinta. Ele está sempre com você! As tempestades virão, faz parte da vida, mas, com Ele, o Cristo, barco pode até sacudir, mas jamais afundará! Jesus disse que teríamos aflições, mas que Ele já havia vencido tudo!
2. Deus usará a tempestade segundo os propósitos que Ele estabeleceu para sua vida. Por terrível que possa parecer a situação, Deus sempre tem um plano mais elevado e um bom propósito, pois nos ama mais do que podemos imaginar!

Lembre: quem resolveu ir de barco? Foi Jesus. Depois de ensinar, ele disse: “Vamos para o outro lado”. Por que ele planejou essa viagem curta? Por saber que do lado oriental do lago havia um homem necessitado. Assim, pôs os amigos no barco e deu início à viagem para ajudar esse sofredor. E, por ser Deus encarnado, Jesus sabia que a tempestade se aproximava. Ir ao encontro da tempestade sempre fizera parte do seu plano. **Os discípulos não vivenciaram a tempestade por estarem fora da vontade de Deus. Eles a vivenciaram porque estavam dentro da vontade de Deus.** Enfrentaram lutas porque estavam obedecendo a Deus. Quando obedecemos, haverá lutas, mas, lembre-se: ELE ESTÁ NO BARCO!

Tem alguma coisa na sua vida que parece quase impossível de suportar?

Deus não está interessado em nós sermos perfeitos e fortes em todo o tempo. Ele está interessado em nosso coração. Tudo bem sermos fracos, precisarmos de ajuda, de socorro. Em meio à dor do apóstolo Paulo, Deus lhe falou e ofereceu a seguinte promessa: “Minha graça é suficiente a você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”.

E, Paulo, então, conclui: “Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco, é que sou forte.” (2 Coríntios 12.9,10).

Por que temos medo, se sabemos que Jesus está sempre conosco?

Confie a Deus tudo que você ainda esteja mantendo sob controle. Confie nele em relação ao seu futuro cônjuge. Confie a ele os seus filhos. Confie a ele a sua carreira profissional. Confie a ele a sua saúde. Confie!

Tenha um momento de oração uns pelos outros. Esteja atento àqueles que precisam de uma oração de incentivo e de encorajamento pois estão em meio a uma tempestades, para exercer a fé, confiar e deixar Jesus assumir e acalmar a tempestade!